

“Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, eu me lembrei do SENHOR; e subi a ti a minha oração, no teu santo templo. [...] Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que votei pagarei. Ao SENHOR pertence a salvação!” – Jonas 2:7,9

Introdução

Como seguidores de Cristo, somos chamados para transformar o mundo. Isto fica bem claro quando, logo no início da igreja primitiva, o evangelho provocou uma mudança tão radical, que chegaram a dizer que o Cristianismo estava transtornando o mundo, literalmente “virando-o de cabeça para baixo” – Atos 17:7. Mas, é no livro do profeta Jonas que este poder transformador do Reino de Deus fica mais evidente.

O livro de Jonas pode ser resumido em pouco mais de 20 palavras:

- ✓ Capítulo 1 – A fuga – Andando para longe de Deus;
- ✓ Capítulo 2 – A oração – Andando para perto de Deus;
- ✓ Capítulo 3 – A pregação – Andando com Deus;
- ✓ Capítulo 4 – O coração – Um passo à frente de Deus.

Neste livro Nínive é retratada como uma cidade cruel, pecadora, que ultrapassou todos os limites de violência e maldade. Por isso mesmo, Deus decide destruí-la. Antes de fazê-lo, Ele envia seu profeta para alertar a cidade e dar-lhes a chance do arrependimento. Mas Jonas não queria ir para Nínive – e recusa-se a pregar naquela cidade – talvez por causa dos perigos envolvidos, ou talvez porque não queria mesmo que aquele povo recebesse a misericórdia de Deus. Ele então decide fugir da presença do Senhor e, ao invés de dirigir-se para Nínive, foge para a cidade de Társis – situada a 3.000 km de onde Jonas embarcou, a cidade de Jope (1:3).

Deus queria a transformação daquela cidade, mas Jonas não entendeu ou não desejava isso; e fugiu da presença do Senhor. Mas, como lemos no capítulo 3, após quase morrer engolido por um grande peixe, Jonas acaba indo para Nínive, prega a mensagem de Deus e todo o povo se arrepende, se humilha, clama por perdão – e o Deus misericordioso os perdoa e desiste de destruí-los. Há uma completa transformação da cidade. Veja o que o texto nos conta:

Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco. Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza. Então fez uma proclamação em Nínive: “Por decreto do rei e de seus nobres: Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas provar coisa alguma; não comam nem bebam! Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência. Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos”. Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado – Jonas 3:5-10.

Desta história incrível, quando uma cidade inteira se arrepende, abandona seus maus caminhos e é transformada, podemos aprender muitas lições importantíssimas:

1. Não dá para separar a transformação de Nínive da transformação do próprio Jonas

Só houve transformação na cidade depois que Jonas foi radicalmente mudado. No ventre do peixe ele orou, se arrependeu, mudou seu coração e sua atitude; quando foi para Nínive, sua mensagem teve uma repercussão sobrenatural. Todos se converteram. A população deixou o pecado do roubo, da prostituição, da violência, e se voltou para Deus. Tudo isso como resultado do temor de Deus que veio sobre eles pelo testemunho de Jonas. Ficam as lições:

- ✓ A mudança da nossa vida é o nosso maior testemunho. Não podemos pregar aquilo que não vivemos. Nossa maior pregação é a nossa vida transformada.
 - ✓ A transformação do mundo começa com nossa própria mudança. Gente que não muda após conhecer a Cristo não gera frutos.
 - ✓ Deus nos alcançou e está nos transformando porque deseja o nosso bem e porque quer nos usar para mudar o mundo.
 - ✓ A cidade muda quando seus habitantes experimentam uma conversão genuína. Vamos mudar o mundo levando a mensagem do Evangelho que Deus nos confiou. Só a conversão a Cristo transforma o coração e as atitudes das pessoas.
- *A transformação que o Evangelho tem produzido em sua vida já está sendo percebido pelas pessoas ao seu redor?*

2. O melhor lugar do mundo é o centro da vontade de Deus

Ao fugir de Nínive, Jonas estava se esquecendo de que *o melhor lugar do mundo é o centro da vontade de Deus*. Ele vai para o lugar oposto à vontade de Deus e se depara com uma enorme tempestade. Quando saímos da vontade de Deus, nossa vida pode se tornar um inferno. Jn 1:4 afirma claramente que o Senhor fez soprar um vento contrário. A vida nunca vai funcionar fora da vontade de Deus. Quanta perda irreparável Jonas e os marinheiros enfrentaram por causa da desobediência! Isso sempre acontece quando escolhemos seguir na direção contrária à Sua vontade.

- *A recíproca é verdadeira? Quando obedecemos à vontade de Deus podemos abençoar a todos?*

3. Deus nos “trata” para curar a nossa motivação

- *Jonas pregou com a motivação correta? Havia amor em suas palavras?*

O certo é que o profeta, mesmo tendo obedecido, indo pregar a mensagem de Deus àquela cidade pecadora, de certa forma ainda “torcia” para ver a justiça e a condenação de Deus sendo executadas contra aquele povo, inimigo de Israel – Jonas 4:1-5. É neste momento que Deus vem tratar o seu coração, mostrando ao profeta a universalidade do Seu amor e compaixão, que Ele é o Deus “*que não quer que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento*” – 2 Pedro 3:9. Deus almeja que nós aprendamos a amar o perdido, como o Seu coração ama: “*...e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?*” – Jonas 4:11.

4. Sempre é possível se arrepender e começar de novo

“Veio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo” – Jonas 3:1,2

Jonas e Nínive são dois testemunhos de que *sempre é possível se arrepender e começar de novo*. Jonas se arrependeu, mudou de atitude e foi grandemente usado por Deus. A cidade cruel e condenada foi restaurada. Quando nos arrependemos e nos humilhamos com sinceridade diante de Deus, Ele verá a nossa atitude e sempre nos dará uma nova chance, um novo começo. O arrependimento de Nínive é um exemplo do que Deus pode fazer através de nós neste mundo tão necessitado e perdido. Quando Nínive se arrepende, isto é um sinal de que tudo é possível. Deus pode restaurar uma família, uma cidade ou até uma nação inteira. Há uma luz, há uma esperança!

Conclusão

- ✓ Verdadeiros discípulos de Jesus são chamados a pregar o evangelho e podem, pelo seu testemunho, transformar o mundo.
- ✓ A melhor escolha que podemos fazer é viver a nossa vida no centro da vontade de Deus.
- ✓ Obediência à vontade de Deus é a grande evidência de que somos Seus discípulos – João 14:21, 15:14.